

Dossiê – 26 de junho de 2018

GENFEST, há 45 anos realiza-se o encontro mundial dos jovens dos Focolares

O que é?

O nome já indica, o **Genfest** é a *fiesta* dos jovens – na língua italiana, a “**GEN-erazione**” – e, na língua portuguesa, a **geração** nova que mira adiante, ao futuro próximo para torná-lo melhor no mundo inteiro.

A edição 2018 cujo título é “Além de todas as barreiras” (*Beyond all borders*), será realizado em Manila e é a primeira que acontece fora do continente europeu.

O evento, realizado com cadência variável, há 45 anos reúne milhares de jovens de todos os continentes, e outros milhões seguem a transmissão via satélite e pela *Internet*. São jovens **de 18 a 30 anos**, diferentes entre eles pela nacionalidade, etnia, cultura, convicção e credo religioso, mas, eles têm em comum um sonho que se torna um programa concreto de vida: **trabalhar para construir um mundo unido**. Um objetivo que é transversal às gerações que se sucederam nesses anos e que o realizaram, posicionando frente à história, aos dramas e às necessidades dos próprios povos.

Atualmente ainda faz sentido falar de mundo unido?

“Instintivamente poderíamos dizer que, hoje, nunca estivemos tão distante de qualquer forma de unidade entre pessoas, povos e culturas”, explicam os Jovens por um Mundo Unido, que são os promotores do evento. “A fragmentação demonstrada de diferentes maneiras em muitos lugares, de formas mais ou menos exasperadas de nacionalismos, nos diz uma única coisa: vivemos em um mundo delimitado por muros. E, ainda assim, é necessário reconhecer que, pela primeira vez na história os nossos povos, tão diferentes, têm os instrumentos para poder olhar, falar e contagiar. A mobilidade humana, mesmo com suas trágicas contradições e a tecnologia constringem ao encontro de pessoas e de diversidades. E aqui está o desafio que queremos colher e propor a todos: **fazer da diversidade elos de união, pontos fortes**. Nós não acreditamos na teoria do conflito das civilizações, mas, no seu oposto: **nós trabalhamos para que pessoas e povos se olhem nos olhos, reconheçam os valores recíprocos, teçam redes, sem renunciar cada um à própria identidade**.”

Unidos, mas como?

Unidos na multiforme variedade dos povos que habitam este planeta, cada um com as próprias tradições e sensibilidade.

Unidos na convivência pacífica e laboriosa de religiões diferentes e de ideais políticos de inspirações diferentes.

Unidos no respeito pelas diversidades.

Unidos e solidários, sem mais barreiras nem muros ou fronteiras, mas, sendo construtores de pontes que favoreçam o encontro, a acolhida e a aliança e sobre as quais podemos encaminhar, percorrendo a via do diálogo e da participação.

Amor recíproco e diálogo: os instrumentos

O Genfest quer ser um teste, um laboratório para experimentar, ainda que por poucos dias, um modelo de convivência a ser multiplicado nos contextos da vida pessoal, na família, no estudo, no trabalho bem como nas mais amplas estruturas da sociedade.

É o amor recíproco que conduz a reconhecerem-se uns aos outros como irmãos, a “lei” que inspira e orienta o agir de cada um pela unidade. É a participação na assim chamada “Regra de ouro” (Faça aos outros o que gostaria que fosse feito a você), o terreno comum sobre o qual se realiza o encontro entre sensibilidades diferentes.

Breve história

Nascido de uma inspiração de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares – presente atualmente em quase 200 países do mundo, com dois milhões de pessoas que aderem ou simpatizam com as proposta do Movimento – *o Genfest teve início em 1973*, no Centro Internacional de Loppiano, na Itália, com a participação de oito mil jovens de toda a Europa, já naquela época foi uma expressão de etnias, culturas e religiões diferentes. O título da primeira edição foi **“Homem-mundo além de todas as barreiras.”**

1975 – No Ginásio Palauer, em Roma, houve a segunda edição com o lema **“A unidade é possível”**. Participaram 20 mil jovens e, pela primeira vez, provenientes dos cinco continentes. Eles foram recebidos por Paulo VI que exclamou: “Nasce um mundo novo!”

1980 – Em plena Guerra Fria, 40 mil jovens se reuniram no Estádio Flamínio, em Roma. Foi delineado o objetivo deles: **“Por um mundo unido”**.

1985 – O IV Genfest marcou um momento chave: nasceu o Movimento Jovens por um Mundo Unido, sustentado pelos “Gen”, os jovens do Movimento dos Focolares. O título foi **“Muitos caminhos para um mundo unido”**. O evento, realizado no Ginásio Palaeur, em Roma, contou com a participação de milhares de jovens, conectados via telefone dos Estados Unidos à Austrália.

1987 – Em 40 países dos cinco continentes, 120 mil jovens se reuniram nos Genfest nacionais, para mirar **“à falta de unidade na própria terra e iniciar ações concretas e planejadas.”**

1990 – **“Mundo unido, Ideal que se faz história”**: o desmoronamento dos muros entre Leste e Oeste parecia acelerar o tempo. No Palaeur, Roma – finalmente – os jovens do leste europeu puderam participar, depois da queda do Muro de Berlim. Quem os acolheu foi uma pessoa que havia contribuído para que isto acontecesse: João Paulo II. Conexões vídeo e via satélite transmitiram a programação do Genfest a diversos pontos do mundo.

1993 – 130 mil jovens se reúnem em 56 Genfest nacionais inspirados na unidade dos povos.

1995 – Mais uma vez no Palaeur, Roma, o tema do Genfest foi **“Vamos mostrar o mundo unido”**. Marcante a exposição aos meios de comunicação: quatro transmissores via satélite, mais de 400 televisões nacionais e a conexão ao vivo levaram a mensagem do Genfest a milhões de pessoas. Começou naquele ano a iniciativa conhecida por **“Semana Mundo Unido.”**

2000 – Em Roma, no Estádio Flamínio, o Genfest foi inserido como um evento da Jornada Mundial da

Juventude.

2012 – A X edição do Genfest, pela primeira vez, aconteceu fora da Itália e foi realizada em Budapeste, na Hungria. O tema “**Construir pontes**” (*Let’s Bridge*), uma referência às diversas pontes características da capital húngara, utilizados como metáfora das pontes a serem construídas entre pessoas e nacionalidades diferentes.

2018 – A IX edição do Genfest é a primeira a ser realizada fora da Europa. Desta vez o evento será no *World Trade Center* de Manila, nas Filipinas, com o tema “**Além de todas as barreiras**” (*Beyond all Borders*).